



Presidente diz que limites estão a ser cumpridos **Câmara de Sines já “ultrapassou” desequilíbrio financeiro**

19.06.2008 - 12h56 Lusa

O presidente do município de Sines, Manuel Coelho, garantiu hoje que a situação de desequilíbrio financeiro apontada pelo Anuário Financeiro de 2006, que a Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas apresenta hoje, “já está ultrapassada”.

“Esse é um período que para nós já está ultrapassado”, declarou o autarca (CDU), garantindo que o município “está longe de uma ruptura financeira”. Assevera que assevera os limites do endividamento “estão a ser cumpridos” e que a autarquia “está neste momento razoavelmente folgada”.

Manuel Coelho disse que a autarquia “fez um esforço” para reduzir o endividamento desde então, seguindo uma “tendência de inversão” da situação relativamente às contas apresentadas no Anuário Financeiro de 2006, dado hoje a conhecer pela Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas.

“Em 2007, reduzimos de 19 para 14,9 milhões de euros as dívidas de curto prazo, o que equivale a 22 por cento a menos.” Estas dívidas reportavam-se a contas por acertar com fornecedores, esclareceu.

“Eram dívidas a empreiteiros que fizeram obras como o Centro de Artes, as Piscinas Municipais ou o Bairro Social, em 2005, e que entretanto foram todas salgadas. Agora, só temos dívidas a bancos”, afirmou.

Quanto às dívidas de médio e longo prazo, registou-se um crescimento de 79 por cento. Na soma das duas, o endividamento total da autarquia decresceu 1,06 por cento, aponta o relatório de gestão municipal. No que respeita ao endividamento líquido, aponta o autarca, o município passou de 18,7 milhões de euros, em 2006, para 14,5 milhões, em 2007.